

ANAIS

2018
EREC



EREC 2018

***II ENCONTRO REGIONAL
DE ENSINO DE CIÊNCIAS***



Porto Alegre
Maio de 2018



Anais do II Encontro Regional de Ensino de Ciências

Formação do Professor e o Ensino de Ciências

Resumos e artigos completos

Dra. Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Dr. Edson Lindner
Me. Caroline Martello
Me. Isadora Oliveira Turcatel
Me. Joice Abramowicz
Me. Juliana Carvalho Pereira
Me. Ketlen Stueber
Me. Rodrigo Couto Corrêa da Silva
(Organizadores)



Porto Alegre / RS
2018

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Edson Lindner
Caroline Martello
Isadora Oliveira Turcatel
Joice Abramowicz
Juliana Carvalho Pereira
Ketlen Stueber
Rodrigo Couto Corrêa da Silva

E56a Encontro Regional de Ensino de Ciências (2.: 2018: Porto Alegre).
Anais do II Encontro Regional de Ensino de Ciências [recurso eletrônico] / Encontro Regional de Ensino de Ciências;
Organizadores: Maria do Rocio Fontoura Teixeira ... [et al.].
– Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.
544 p.

ISBN 978-85-9489-171-6

1. Ensino de Ciências - eventos. I. Título. II. Teixeira, Maria do Rocio Fontoura.

Catálogo na publicação: Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Básicas da Saúde UFRGS

O conteúdo dos resumos e trabalhos completos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

EREC 2018



**II ENCONTRO REGIONAL
DE ENSINO DE CIÊNCIAS**

11 E 12 DE MAIO - UFRGS - PORTO ALEGRE

**FILHOS DE PESCADORES E PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DO
AMBIENTE MARINHO EMPASSO DE TORRES (SC)**

Janaina Patrícia Wenzel, Neila Seliane Pereira Witt, Walterde NisaeCastroNeto

*Fundação Pró-Squalus
Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS*

Resumo: Este projeto teve como proposta trabalhar temáticas da Educação Ambiental (EA) com os filhos de pescadores, da comunidade pesqueira de Passo de Torres, SC através do *Projeto Carcharias*. A Educação Ambiental está sendo entendida como um conjunto de práticas de caráter interdisciplinar, voltadas para a participação de um coletivo social e para a busca da compreensão de problemas ambientais, oportunizando outras percepções, atitudes e práticas. Foram desenvolvidas atividades a fim de sensibilizá-los a colaborar com práticas de preservação, e, de promover a integração e participação dos familiares pescadores e da comunidade. Considerando que tais atores sociais desempenham papéis importantes para a configuração da realidade ambiental local, inicialmente buscou-se conhecer as percepções das crianças e dos jovens sobre práticas cotidianas relacionadas a noção de preservação ambiental. Num momento posterior promoveu-se debates sobre as compreensões e possibilidades de inclusão de práticas sustentáveis para o ambiente marinho. Entre as ações, as Aulas de Surf, possibilitaram a aproximação com o ambiente marinho, o que ampliou a percepção sobre a “utilidade” deste, ou seja, que serviria apenas como uma fonte de produtos geradores de renda. Conhecê-lo melhor, assim como, as formas de vida que o habitam, levou-os a perceber a sua importância como um local de lazer, diversão e a relevância para as suas próprias vidas e para toda a sociedade. Tais atividades, levam a compreender que práticas de EA considerando a vivência e a cultura de uma comunidade, podem possibilitar a construção de uma cultura de pesca sustentável.

Palavras-chave: Educação ambiental. Comunidade pesqueira. Preservação do ambiente marinho. Pesca sustentável.